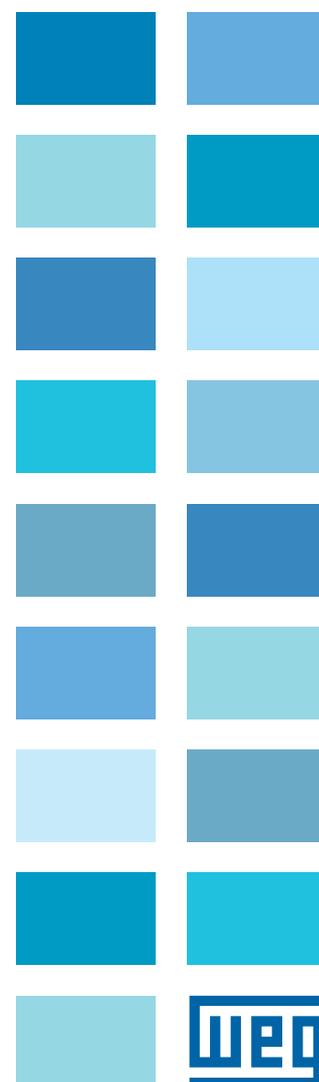
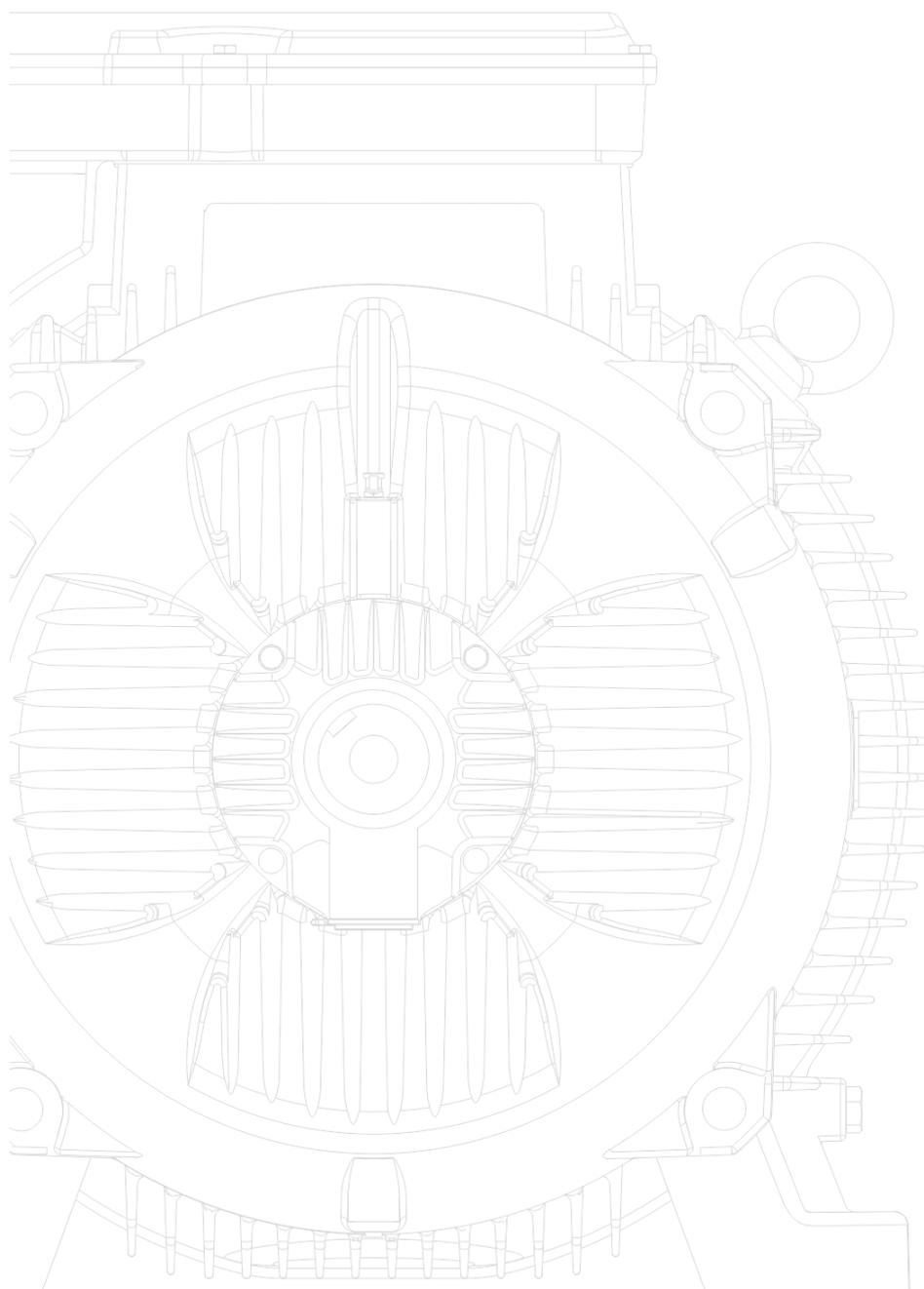


WEG Seguridade Social

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balço patrimonial consolidado	6
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	7
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	8
Demonstração do Ativo Líquido	9
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	10
Demonstração das Provisões Técnicas	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone 55 (47) 3205-7800, Fax 55 (47) 3205-7815
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadores da
WEG Seguridade Social
Jaraguá do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir



modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 17 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-S

**Balanco Patrimonial
Consolidado**

				<i>R\$ mil</i>	
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	68	67	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.691	1.938
			Gestão Previdencial	2.577	1.838
REALIZÁVEL	885.968	750.853	Gestão Administrativa	101	95
Gestão Previdencial	4.850	4.713	Investimentos	13	5
Gestão Administrativa	1.083	1.073			
Investimentos	880.035	745.067	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	962	882
Títulos Públicos	641.199	457.935	Gestão Administrativa	962	882
Créditos Privados e Depósitos	7.767	8.239			
Fundos de Investimentos	181.484	233.301	PATRIMÔNIO SOCIAL	882.411	748.133
Empréstimos e Financiamentos	49.585	45.592	Patrimônio de Cobertura do Plano	856.890	727.888
			Provisões Matemáticas	850.336	730.096
PERMANENTE	28	33	Benefícios Concedidos	238.719	216.286
Imobilizado	28	33	Benefícios a Conceder	620.726	525.647
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	9.109	11.837
			Equilíbrio Técnico	6.554	(2.208)
			Resultados Realizados	6.554	(2.208)
			Superávit Técnico Acumulado	6.554	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.208)
			Fundos	25.521	20.245
			Fundos Previdenciais	23.550	18.399
			Fundos Administrativos	1.971	1.846
TOTAL DO ATIVO	886.064	750.953	TOTAL DO PASSIVO	886.064	750.953

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidado

Descri�o	<i>R\$ mil</i>		
	2016	2015	Variacão (%)
A) Patrim�nio Social - início do exercício	748.133	625.347	20
1. Adi�es	171.366	153.303	12
(+) Contribui�es Previdenciais	64.128	59.769	7
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	105.463	91.405	15
(+) Receitas Administrativas	1.540	1.870	(18)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	235	259	(9)
2. Destina�es	(37.089)	(30.517)	22
(-) Benefícios	(35.439)	(27.582)	28
(-) Despesas Administrativas	(1.650)	(2.034)	(19)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(901)	(100)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	134.277	122.786	9
(+/-) Provisões Matemáticas	120.240	107.640	12
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.762	10.410	(16)
(+/-) Fundos Previdenciais	5.150	5.541	(7)
(+/-) Fundos Administrativos	125	(805)	(116)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrim�nio Social no final do exercício (A+3+4)	882.411	748.133	18

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF N  531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF N  458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC N  SC-031604/O-5

CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG

R\$ mil

Descri�o	2016	2015	Variacão (%)
A) Ativo Líquido -início do exercício	746.287	622.696	20
1. Adi�es	171.131	153.043	12
(+) Contribui�es	65.668	61.638	7
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	105.463	91.405	15
2. Destina�es	(36.979)	(29.452)	26
(-) Benefícios	(35.439)	(27.582)	28
(-) Custeio Administrativo	(1.540)	(1.870)	(18)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	134.152	123.591	9
(+/-) Provisões Matemáticas	120.240	107.640	12
(+/-) Fundos Previdenciais	5.150	5.541	(7)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.762	10.410	(16)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	880.439	746.287	18
C) Fundos não previdenciais	1.971	1.846	7
(+/-) Fundos Administrativos	1.971	1.846	7

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF N  531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF N  458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC N  SC-031604/O-5

CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG**

R\$ mil

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	885.001	749.976	18
Recebível	6.821	6.558	4
Investimento	878.180	743.418	18
Títulos Públicos	641.199	457.935	40
Créditos Privados e Depósitos	7.767	8.239	(6)
Fundos de Investimento	179.630	231.652	(22)
Empréstimos e Financiamentos	49.585	45.592	9
2. Obrigações	2.590	1.843	41
Operacional	2.590	1.843	41
3. Fundos não Previdenciais	1.971	1.846	7
Fundos Administrativos	1.971	1.846	7
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	880.440	746.287	18
Provisões Matemáticas	850.336	730.096	16
Superávit/Déficit Técnico	6.554	(2.208)	(397)
Fundos Previdenciais	23.550	18.399	28
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	19.404	10.103	92
a) Equilíbrio Técnico	6.554	(2.208)	(397)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	12.850	12.311	4
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	19.404	10.103	92

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC Nº SC-031604/O-5

CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Descrição	<i>R\$ mil</i>		
	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.846	2.651	(30)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.775	2.129	(17)
1.1 Receitas	1.775	2.129	(17)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.540	1.870	(18)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	235	259	(9)
2. Despesas Administrativas	(1.650)	(2.033)	(19)
2.1 Administração Previdencial	(1.440)	(1.834)	(22)
Pessoal e encargos	(849)	(796)	7
Treinamentos/congressos e seminários	(2)	(6)	(60)
Viagens e estadias	(6)	(5)	11
Serviços de terceiros	(359)	(361)	-
Despesas gerais	(220)	(663)	(67)
Depreciações e amortizações	(4)	(3)	37
2.2 Administração dos Investimentos	(210)	(199)	5
Serviços de terceiros	(210)	(199)	5
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(901)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	125	(805)	(116)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	125	(805)	(116)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.971	1.846	7

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG**

R\$ mil

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	883.030	748.130	18
1. Provisões Matemáticas	850.336	730.096	16
1.1 Benefícios Concedidos	238.719	216.286	10
Contribuição Definida	77.260	57.426	35
Benefício Definido	161.459	158.860	2
1.2 Benefícios a Conceder	620.726	525.647	18
Contribuição Definida	620.726	525.647	18
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	267.005	232.056	15
Saldo de Contas - parcela participantes	353.721	293.591	20
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(9.109)	(11.837)	(23)
(-) Déficit Equacionado	(9.109)	(11.837)	(23)
(-) Patrocinador(es)	(9.109)	(11.837)	(23)
2. Equilíbrio Técnico	6.554	(2.208)	(397)
2.1 Resultados Realizados	6.554	(2.208)	(397)
Superávit Técnico Acumulado	6.554	-	-
Reserva de Contingência	6.554	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.208)	(100)
3. Fundos	23.550	18.399	28
3.1. Fundos Previdenciais	23.550	18.399	28
4 . Exigível Operacional	2.590	1.843	41
4.1. Gestão Previdencial	2.577	1.838	40
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	13	5	163
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A WEG Seguridade Social “Entidade”, inscrita no CNPJ nº 79.378.063/0001-36, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, 3.000 – Vila Lalau – Jaraguá do Sul/SC, é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, de fins previdenciários, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela WEG S.A., por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria n.º 3.363, de 24 de julho de 1991, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, cujas atividades são regidas pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A WEG Seguridade Social é uma entidade multipatrocinada, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- WEG S.A.;
- WEG Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Tintas Ltda.;
- RF Reflorestadora Ltda.;
- WEG Logística Ltda.;
- WEG Amazônia S.A.;
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Drives & Controls – Automação Ltda.;
- WEG Seguridade Social;
- WPA Participações e Serviços S.A.;
- Eggon João da Silva Administradora Ltda.;
- G. Werninghaus Administradora Ltda.;
- Dabliuve Administradora Ltda.;
- Associação Recreativa e Cultural WEG;
- Paumar S/A – Indústria e Comércio; e
- Milestones Administradora de Recursos Ltda.

A WEG Seguridade Social administra atualmente um plano de benefícios previdenciais, chamado de Plano de Benefícios WEG, inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0014-11, na modalidade de Contribuição Variável (CV), conforme enquadramento na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, cujo custeio é calculado anualmente pelo atuário com base em avaliação atuarial.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

Os principais recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que atendem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, que estabelece as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar. Os recursos da Entidade são aplicados sempre de acordo com as regras da política de investimentos e da legislação vigente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*(Em milhares de reais)*

O Plano de Benefícios WEG possuía em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a seguinte quantidade de participantes:

Participantes	Quantidade	
	31/12/2016	31/12/2015
Ativos	19.335	21.239
Autopatrocinados	6	7
Vinculados	279	237
Assistidos/Pensionistas	448	399
TOTAL	20.068	21.882

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC consubstanciadas nas disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das entidades fechadas de previdência complementar reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1 Registros Contábeis

A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do lucro dos investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.2 Gestão Previdencial

Registra toda atividade de natureza previdencial, desde o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios. No ativo constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições dos participantes e patrocinadoras para o plano de benefícios. No passivo constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

3.3 Gestão Administrativa

As operações administrativas são registradas em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo.

3.4 Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados a valor presente na data da liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento dos fundos de investimentos e operações com participantes são os seguintes:

a. Fundos de Investimentos Multimercado, Referenciado e Direitos Creditórios

Estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro-rata até a data de encerramento do balanço e deduzido, quando aplicável, das provisões para perdas. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas das carteiras são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b. Fundos de Investimentos em Ações

Estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações financeiras. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

c. Operações com Participantes – Empréstimos e Financiamentos

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes, oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade. O sistema de amortização atual dos empréstimos é a “tabela price”, e as parcelas são apropriadas mensalmente e correspondem as amortizações e juros.

Os valores são registrados deduzidas as eventuais provisões para devedores duvidosos que são constituídos de acordo com a Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, em percentual que varia na faixa de 25 a 100% de acordo com o número de dias em atraso. Entretanto, há garantia para o recebimento dos referidos valores, devido a existência de reserva acumulada pelo participante na Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.5 Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis, não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.6 Benefícios Concedidos

São registrados o valor dos compromissos correspondentes a benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes, assistidos e beneficiários em gozo de benefícios de prestação continuada.

3.7 Benefícios a Conceder

Os benefícios a conceder correspondem ao valor atual das reservas dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

3.8 Equilíbrio Técnico

É registrado o excedente ou a insuficiência patrimonial (superávit/déficit) do plano de benefícios em relação aos seus compromissos totais.

3.9 Reservas Matemáticas e Fundos de Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário externo. Foram avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados, da massa de participantes e assistidos e representam os compromissos do plano acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.10 Custeio Administrativo

As despesas administrativas são custeadas na sua totalidade pela gestão previdencial e pelo fundo administrativo, não havendo por parte dos investimentos a participação no referido custeio. Conforme determinação da PREVIC, as despesas administrativas são desmembradas em despesas de gestão previdencial e despesas de investimentos. As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

3.11 Exigível Contingencial

As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. As ações podem ser classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz a sua devida divulgação nas notas explicativas.
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário seu registro ou divulgação nas notas explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.12 Imobilizado

São registrados pelo valor de aquisição dos bens necessários à manutenção das atividades administrativas da Entidade, deduzidos mensalmente pelo valor da depreciação conforme a vida útil econômica do bem.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os direitos do Plano de Benefícios, relativos a contribuições previdenciais das patrocinadoras e dos participantes ativos e autopatrocinados, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores referem-se às contribuições de competência do mês de dezembro de 2016 e 2015, que foram recebidas financeiramente em janeiro de 2017 e 2016, respectivamente, e apresentam a seguinte composição:

Contribuições a receber	2016	2015
Patrocinadora	2.141	2.204
Participantes	2.708	2.508
Autopatrocinados	1	1
	4.850	4.713

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Estão registrados os direitos do Plano de Gestão Administrativa, relativo às despesas antecipadas, saldo dos depósitos judiciais (Pis/Cofins) e contribuições do Plano de Benefícios WEG, destinadas para cobertura das despesas administrativas, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores das contribuições para custeio referem-se a competência do mês de dezembro de cada exercício. O Realizável do Plano de Gestão Administrativa (PGA) apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Contribuições para Custeio	122	125
Despesas Antecipadas	-	66
Depósitos Judiciais	962	882
	1.084	1.073

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)

É composto pelos investimentos do Plano de Benefícios WEG e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme regras e limites da legislação vigente. Os saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2016		2015	
				Custo Atualizado/Contábil	Valor de Mercado	Custo Atualizado/Contábil	Valor de Mercado
Fundos de Investimentos				181.484	181.484	233.301	233.301
Referenciado				63.941	63.941	109.692	109.692
Bradesco FI RefDI Premium	sem vcto	3.936.300,5	9,6866	38.129	38.129	53.464	53.464
Bradesco H FI RefDI Longo Prazo	sem vcto	1066.240,4	24,2078	25.811	25.811	56.229	56.229
Multimercado				100.464	100.464	107.487	107.487
Renda Fixa				53.919	53.919	48.322	48.322
Hertz FI Prev MM	sem vcto	44.943.270,5	1,1997	53.919	53.919	48.322	48.322
Investimentos Estruturados				31.038	31.038	42.358	42.358
JGP Equity FIC FIM	sem vcto	9.124,2	437,8066	3.995	3.995	3.195	3.195
Gavea Macro FIC FIM	sem vcto	62.869,8	260,0682	16.350	16.350	14.092	14.092
Safrá Galileo FIM	sem vcto	16.786,9	366,3655	6.150	6.150	5.204	5.204
JGP Max Estruturado FIC FIM	sem vcto	122.617,0	-	-	-	5.777	5.777
Franklin Multi Advanced FIC FIM	sem vcto	3.373.851,3	-	-	-	4.090	4.090
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	sem vcto	3.609.217,1	12586	4.543	4.543	-	-
Investimentos no Exterior				15.507	15.507	16.807	16.807
Bradesco H FIM Global DME - Exterior	sem vcto	4.169.923,2	19715	8.221	8.221	16.807	16.807
JPM Global REIEQ/FIA - Inv Exterior	sem vcto	47.935,3	152,0067	7.286	7.286	-	-
Ações				16.697	16.697	15.740	15.740
BTG Pactual Dividendos FIA	sem vcto	908.011,9	2,7105	2.461	2.461	2.081	2.081
JGP Explorer Instituc FIA	sem vcto	25.531,6	189,6040	4.841	4.841	3.701	3.701
Kinea Pipe FIC de Ações	sem vcto	45.447,0	-	-	-	2.075	2.075
Atmos Institucional FIC FIA	sem vcto	28.710,9	174,8531	5.020	5.020	3.854	3.854
Geração Futuro Seleção FIA	sem vcto	2.880.272,9	15187	4.374	4.374	4.030	4.030
Direitos Creditórios				383	383	382	382
Brasil Óleo e Gás Exclusive FIDC	20/05/2020	15,0	25.507,6942	383	383	382	382
(a) Total Fundos Invest. para negociação				181.484	181.484	233.301	233.301
Títulos Públicos Federais (HtM)				373.660	460.891	305.436	396.992
Nota do Tesouro Nacional				373.660	460.891	305.436	396.992
NTN-B	15/08/2016	4.000	-	-	-	11252	11464
NTN-B	15/08/2018	2.100	3.059,6154	6.425	6.498	6.073	6.232
NTN-B	15/05/2019	10.000	2.944,5854	29.446	30.850	27.504	29.642
NTN-B	15/08/2020	7.400	3.013,3773	22.299	23.524	20.912	22.653
NTN-B	15/08/2020	4.200	2.976,1030	12.500	13.352	11.687	12.857
NTN-B	15/08/2022	2.050	3.116,0179	6.388	6.678	6.021	6.454
NTN-B	15/08/2022	7.400	2.997,6987	22.183	24.106	20.790	23.297
NTN-B	15/08/2022	3.100	2.894,6405	8.973	10.098	-	-
NTN-B	15/08/2030	2.090	2.950,4908	6.167	7.339	5.779	7.178
NTN-B	15/08/2030	2.073	2.963,3503	6.143	7.279	5.758	7.120
NTN-B	15/08/2030	2.073	2.963,3491	6.143	7.279	5.758	7.120
NTN-B	15/08/2030	6.000	3.059,7576	18.359	21.068	-	-
NTN-B	15/08/2030	4.000	3.059,7576	12.239	14.045	-	-
NTN-B	15/05/2035	4.600	2.743,7335	12.621	16.479	11.814	16.219
NTN-B	15/05/2035	6.800	2.979,6361	20.262	24.361	-	-
NTN-B	15/08/2040	6.350	2.910,9756	18.485	23.669	17.332	23.405
NTN-B	15/08/2040	6.290	2.928,1383	18.418	23.445	17.271	23.184
NTN-B	15/08/2040	6.272	2.935,0469	18.409	23.378	17.263	23.118
NTN-B	15/08/2040	3.150	2.873,7853	9.052	11.741	8.486	11.610
NTN-B	15/08/2050	6.400	2.884,1925	18.459	24.764	17.312	24.681
NTN-B	15/08/2050	6.331	2.907,4241	18.407	24.497	17.265	24.415
NTN-B	15/08/2050	6.311	2.915,2408	18.398	24.420	17.257	24.338
NTN-B	15/08/2050	3.150	2.842,4273	8.954	12.189	8.396	12.148
NTN-B	15/05/2055	20.600	2.666,6194	54.932	79.832	51.506	79.855
Créditos Privados e Depósitos				7.558	7.558	7.559	7.559
Companhias Abertas				7.558	7.558	7.559	7.559
CRI Petrobrás - Série 302ª	15/10/2025	250	13.538,5853	3.385	3.385	3.432	3.432
CRI Petrobrás - Série 303ª	15/10/2028	10	417.310,6308	4.173	4.173	4.128	4.128
(b) Total dos títulos mantidos até o vcto				381.218	468.448	312.995	404.552

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2016		2015	
				Custo Atualizado/Contábil	Valor de Mercado	Custo Atualizado/Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais (MtM)				267.539	267.539	152.499	152.499
Nota do Tesouro Nacional				190.054	190.054	125.428	125.428
NTN-B	15/08/2016	4.700	-	-	-	13.319	13.319
NTN-B	15/08/2016	2.445	-	-	-	6.929	6.929
NTN-B	15/08/2016	2.816	-	-	-	7.980	7.980
NTN-B	15/08/2016	1.312	-	-	-	3.718	3.718
NTN-B	15/05/2017	4.635	2.975,1788	13.790	13.790	12.887	12.887
NTN-B	15/05/2017	2.421	2.975,1788	7.203	7.203	6.731	6.731
NTN-B	15/05/2017	2.782	2.975,1788	8.277	8.277	7.735	7.735
NTN-B	15/05/2017	1.299	2.975,1788	3.865	3.865	3.612	3.612
NTN-B	15/08/2018	4.756	3.024,7623	14.386	14.386	13.206	13.206
NTN-B	15/08/2018	2.490	3.024,7623	7.532	7.532	6.914	6.914
NTN-B	15/08/2018	2.864	3.024,7623	8.663	8.663	7.953	7.953
NTN-B	15/08/2018	1.340	3.024,7623	4.053	4.053	3.721	3.721
NTN-B	15/05/2019	4.717	2.987,8375	14.094	14.094	12.748	12.748
NTN-B	15/05/2019	2.474	2.987,8375	7.392	7.392	6.686	6.686
NTN-B	15/05/2019	2.844	2.987,8375	8.497	8.497	7.686	7.686
NTN-B	15/05/2019	1.333	2.987,8375	3.983	3.983	3.603	3.603
NTN-B	15/05/2021	5.100	2.986,3519	15.230	15.230	-	-
NTN-B	15/08/2022	4.100	3.028,4128	12.416	12.416	-	-
NTN-B	15/08/2022	5.000	3.028,4128	15.142	15.142	-	-
NTN-B	15/05/2023	5.000	2.990,1117	14.951	14.951	-	-
NTN-B	15/08/2024	5.000	3.042,7196	15.214	15.214	-	-
NTN-B	15/08/2026	5.050	3.043,0799	15.368	15.368	-	-
Letra do Tesouro Nacional				32.457	32.457	27.071	27.071
LTN	01/10/2017	35.304	919,3492	32.457	32.457	27.071	27.071
Letra Financeira do Tesouro				45.028	45.028	-	-
LFT	01/03/2022	5.350	8.416,3894	45.028	45.028	-	-
Créditos Privados e Depósitos				209	209	679	679
Instituições Financeiras				209	209	210	210
LF - BDMG	14/03/2017	1	208.890,8513	209	209	210	210
Companhias Abertas				0	0	470	470
Debênture - Viver Inc.	24/09/2017	130	8.654,0436	1.125	1.125	939	939
Provisão p/Perda (Debênt. Viver Inc.)				-1.125	-1.125	-470	-470
(c) Total dos títulos para negociação				267.748	267.748	153.178	153.178
(d) Empréstimos a Participantes				49.585	49.585	45.592	45.592
Total da Carteira: (a) + (b) + (c) + (d)				880.035	967.265	745.067	836.623

6.1 Fundos de Investimentos Exclusivos

A Entidade permaneceu em 2016 com 01 (um) Fundo de Investimento Exclusivo, o Hertz Fundo de Investimento Previdenciário Multimercado, tendo como gestor o Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda. Sua composição é assim apresentada:

	2016	2015
Renda Fixa	45.277	39.551
Ações	8.864	9.005
Opções de Futuros	(11)	15
A pagar/receber	(214)	(252)
Tesouraria	3	3
Total	<u>53.919</u>	<u>48.322</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

6.2 Títulos Públicos Federais (NTN-B's) mantidos até o vencimento

O "valor de mercado" das NTN-B's em 2016 foi calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial, conforme a Instrução PREVIC nº 19/2015 e Portaria Previc nº 29/2017.

6.3 Provisão para perda

Atendendo a legislação foi constituída a seguinte provisão para perda de investimento de difícil realização:

Créditos Privados e Depósitos: Realizado em 2016 a provisão para perda do valor integral do ativo INPS12 – Debênture emitida pela Viver Incorporadora e Construtora S.A., devido o histórico desfavorável envolvendo essa Emissora, que inclusive está em processo de recuperação judicial. Em 2015 já houve a provisão para perda de 50% do saldo, fundamentada pelas boas práticas de governança nos investimentos, descritas nas Resoluções CGPC 13/2004 e CMN 3.792/09, bem como segundo opiniões dos órgãos representantes dos interesses dos fundos de pensão (Abrapp), do agente de custódia (Bradesco) e da consultoria financeira (Aditus). Serão mantidas todas as ações necessárias de monitoramento, especialmente as relacionadas a riscos de crédito, de mercado e de liquidez.

6.4 Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos classificados na categoria "Títulos para negociação", têm o propósito de serem negociados, independentemente do prazo do vencimento do título, os quais são avaliados diariamente ao valor de mercado, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Fundos de Investimentos são avaliados com base no valor da cota conforme balanço do patrimônio dos respectivos fundos, divulgados diariamente pelos administradores, que equivale ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira desses fundos.
- Títulos públicos e títulos privados são avaliados com base em referências de preço justo, onde a oferta encontra sua demanda, para negociação do ativo no fechamento dos mercados. Sofrem influência direta por variações de indexadores, tais como mudanças na taxa básica de juros e índices de inflação.

6.5 Custódia dos investimentos

Os títulos públicos são custodiados na Selic e os títulos privados na CETIP S.A, enquanto as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas pelo Banco Bradesco S.A.

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL (GESTÃO PREVIDENCIAL e ADMINISTRATIVA)

Os compromissos financeiros assumidos e liquidados após a data do balanço são distribuídos da seguinte forma:

a. Gestão Previdencial

Benefícios a pagar	2016	2015
Benefícios de Renda Continuada	1.744	1.207
Benefícios de Pagamento Único	48	37
Retenções a Recolher	<u>785</u>	<u>594</u>
Total	<u>2.577</u>	<u>1.838</u>

b. Gestão Administrativa

Contas a pagar	2016	2015
Pessoal e Encargos	30	24
Serviços de Terceiros	18	16
Retenções a Recolher	<u>53</u>	<u>55</u>
Total	<u>101</u>	<u>95</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

8. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas foram determinadas de acordo com a nota técnica atuarial, elaborada pelos atuários independentes do Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda (em 31/12/2015) e pela Luz Engenharia Financeira Ltda (em 31/12/2016).

Premissas	31.12.2016	31.12.2015
Taxa de desconto atuarial	4,35% a.a.	4,00% a.a.
Taxa de crescimento real de salários	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de crescimento real de benefícios do plano	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade	0,98	0,98
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade de inválidos	IBGE 2012 para ambos os sexos	IBGE 2012 para ambos os sexos
Tábua de mortalidade geral	IBGE 2012 suavizada em 25% para ambos os sexos	IBGE 2012 suavizada em 25% para ambos os sexos
Tábua de entrada em invalidez	Experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses	Experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses

Cálculo da Taxa de Juros Atuarial para o exercício de 2016

- A taxa de juros de 4,35% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25/12/2015.
- De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos, a “duração” do passivo do Plano de Benefícios WEG resultou em 11,44 anos (31/12/2015), com uma taxa de juros parâmetro de 6,21%, sendo máxima de 6,61% ao ano e mínima de 4,35% ao ano, conforme Portaria nº 186, de 28 de abril de 2016.
- A adequação e a aderência da taxa de juros constam em estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamentos de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 4,35%, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2016.
- O impacto da adoção da taxa de juros em 2016 de 4,00% para 4,35% reduziu as provisões matemáticas em R\$ 5.186 em 31/12/2016, conforme cálculos realizados pelo atuário responsável.

Provisões Matemáticas

O total das provisões matemáticas representam o valor atual dos benefícios concedidos e dos benefícios a conceder, calculados com base no Plano de Benefícios WEG, que em 2016 e 2015 são assim compostas:

Provisões Matemáticas	2016	2015
Benefícios Concedidos	<u>238.719</u>	<u>216.286</u>
Contribuição Definida	77.260	57.427
Benefício Definido	161.459	158.859
Benefícios a Conceder	<u>620.726</u>	<u>525.647</u>
Saldo de Contas - Patrocinadoras	267.005	232.056
Saldo de Contas - Participantes	353.721	293.591
Provisões Matemáticas a Constituir	<u>(9.109)</u>	<u>(11.837)</u>
Déficit Equacionado - Patrocinador(es)	(9.109)	(11.837)
Total	<u>850.336</u>	<u>730.096</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Déficit Equacionado – Patrocinador(es)

Desde abril de 2015 está sendo realizado o equacionamento do Déficit Técnico, devido a insuficiência patrimonial apurada em 31/12/2014. O montante está sendo amortizado em 190 parcelas mensais através de contribuições extraordinárias das patrocinadoras (R\$ 1.376 em 2016 e R\$ 1.073 em 2015) e da utilização das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição no Plano (R\$ 2.683 em 2016 e R\$ 1.610 em 2015). Cabe salientar que o saldo remanescente de R\$ 9.109 (2016) é atualizado mensalmente pelo Índice de Referência de Rentabilidade do Plano.

9. EQUILÍBRIO TÉCNICO (PLANO PREVIDENCIAL)

O resultado apurado no exercício social de 2016 e 2015 está apresentado a seguir:

Equilíbrio Técnico	2016	2015
Resultados Realizados	<u>6.554</u>	<u>(2.208)</u>
Superávit Técnico Acumulado	6.554	-
Déficit Técnico Acumulado	-	(2.208)

O saldo representa o resultado do Plano de Benefícios WEG, originados pela rentabilidade apurada no período em relação ao IRR (Índice de Referência de Rentabilidade). O aumento da taxa de juros anual (de 4,00% para 4,35%) contribuiu para o Superávit Técnico apurado em 2016, pois resultou na redução das provisões matemáticas dos Benefícios Definidos.

10. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Considerando que o resultado realizado em 2016 não superou o limite máximo legal de constituição da reserva de contingência, a Entidade realizou a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado apenas para fins de apresentação nas demonstrações contábeis (Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios). O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19, de 04/02/2015 e Portaria PREVIC nº 29, de 16/01/2017, apresentando o ajuste positivo de R\$ 12.850.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2016	2015
Equilíbrio Técnico	6.554	(2.208)
Ajuste de Precificação	<u>12.850</u>	<u>12.311</u>
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>19.404</u>	<u>10.103</u>

Ajuste de Precificação

O ajuste de Precificação corresponde a diferença entre o valor dos títulos federais atrelados aos índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão.

Segue composição dos títulos públicos federais utilizados para o ajuste de precificação em 31/12/2016 e 31/12/2015, conforme planilha disponibilizada pela PREVIC:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

TIPO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2016			2015		
			VALOR CONTÁBIL	LOR AJUSTA INST. PREVIC Nº 19/2015	AJUSTE	VALOR CONTÁBIL	LOR AJUSTA INST. PREVIC Nº 19/2015	AJUSTE
NTN-B	15/08/2016	4.000,00	-	-	-	2.409	2.454	45
NTN-B	15/08/2018	2.100,00	1.207	1.221	14	1.300	1.334	34
NTN-B	15/05/2019	10.000,00	5.533	5.797	264	5.889	6.347	458
NTN-B	15/08/2020	7.400,00	4.190	4.420	230	4.477	4.850	373
NTN-B	15/08/2020	4.200,00	2.349	2.509	160	2.502	2.753	251
NTN-B	15/08/2022	2.050,00	1.200	1.255	55	1.289	1.382	93
NTN-B	15/08/2022	7.400,00	4.168	4.529	361	4.451	4.988	537
NTN-B	15/08/2022	3.100,00	1.686	1.897	211	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	2.090,00	1.159	1.379	220	1.237	1.537	300
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	1.154	1.368	214	1.233	1.524	291
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	1.154	1.368	214	1.233	1.524	291
NTN-B	15/08/2030	6.000,00	3.448	3.959	511	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	4.000,00	2.299	2.639	340	-	-	-
NTN-B	15/05/2035	4.600,00	2.372	3.097	725	2.529	3.472	943
NTN-B	15/05/2035	6.800,00	3.804	4.577	773	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	6.350,00	3.473	4.447	974	3.711	5.011	1.300
NTN-B	15/08/2040	6.290,00	3.461	4.405	944	3.698	4.964	1.266
NTN-B	15/08/2040	6.272,00	3.459	4.393	934	3.696	4.949	1.253
NTN-B	15/08/2040	3.150,00	1.701	2.206	505	1.817	2.486	669
NTN-B	15/08/2050	6.400,00	3.468	4.653	1.185	3.706	5.284	1.578
NTN-B	15/08/2050	6.331,00	3.459	4.603	1.144	3.696	5.227	1.531
NTN-B	15/08/2050	6.311,00	3.457	4.589	1.132	2.675	3.773	1.098
NTN-B	15/08/2050	3.150,00	1.682	2.290	608	-	-	-
NTN-B	15/05/2055	4.985,00	2.498	3.630	1.132	-	-	-
TOTAIS			62.381	75.231	12.850	51.548	63.859	12.311

Nota: No caso de Superávit, o ajuste positivo não poderá ser adicionado para fins de destinação/utilização.

11. FUNDOS (PLANO PREVIDENCIAL E PGA)

O Fundo Previdencial e Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são assim apresentados:

Fundos	2016	2015
Total dos Fundos	<u>25.521</u>	<u>20.245</u>
Fundo Previdencial	23.550	18.399
Fundo Administrativo	1.971	1.846

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

a. Fundo Previdencial

Sua composição em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é assim demonstrada:

	2016	2015
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	<u>143</u>	<u>461</u>
Saldo de Contribuições das Patrocinadoras	143	461
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	<u>23.407</u>	<u>17.938</u>
Cobertura de Oscilação de Riscos	23.407	17.938
Total	<u><u>23.550</u></u>	<u><u>18.399</u></u>

Em 2016 houve a destinação de R\$ 2.683 do fundo previdencial de reversão de saldo (referente as contribuições das Patrocinadoras não resgatados pelos participantes) para a redução de parte do déficit equacionado.

I. Saldo de Contribuições das Patrocinadoras:

O saldo de contribuições das patrocinadoras é formado pelas sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição do Plano de Benefícios WEG.

II. Cobertura de Oscilação de Riscos:

Constituído pelas sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras para o custeio dos benefícios de risco e não consumido pelos riscos decorridos. Estas contribuições são definidas no Plano Anual de Custeio, elaborado por atuário habilitado da Luz Engenharia Financeira Ltda. O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos de invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior exigido na atualização dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevivência dos assistidos inválidos e dos pensionistas.

b. Fundo Administrativo

Utilizado para atender as despesas com a administração do Plano de Benefícios. É constituído pela diferença entre as receitas de contribuições, taxa de administração, rentabilidade do fundo e as despesas administrativas. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano. Atualmente o Plano de Benefícios WEG possui 100% na participação do Fundo Administrativo do PGA.

	2016	2015
Fundo Administrativo	<u>1.971</u>	<u>1.846</u>
Plano de Gestão Administrativa	1.971	1.846

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Principais legislações publicadas em 2015, 2016 e janeiro de 2017 às entidades fechadas de previdência complementar que resultaram em alterações nas demonstrações contábeis:

Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015

Dispõe sobre os critérios para definição da duração do passivo e da taxa de juros parâmetro, de que trata a Resolução nº 18, de 28 de março de 2006, bem como do ajuste de precificação, de que trata a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, ambas do Conselho de Gestão Previdência Complementar, e dá outras providências.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015

Estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na realização dos estudos técnicos que visem a atestar a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015

Altera as Resoluções nº 26, de 29 de setembro de 2008, e nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, fixando novas regras para destinação de superávit e equacionamento de déficit.

Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015

Alterou a forma de apresentação das demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativo, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido e da mutação do ativo líquido por plano.

Instrução PREVIC nº 26, de 10 de março de 2016

Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, fixando novas regras quanto à apuração do resultado, à destinação e à utilização de superávit e ao equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Portaria PREVIC nº 186, de 28 de abril de 2016

Divulga a estrutura a termo de taxa de juros média, para o exercício de 2016, de que trata a Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.

Portaria PREVIC nº 29, de 16 de janeiro de 2017

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2016.

13. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve gastos com remuneração aos seus administradores.

DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A administração da WEG Seguridade Social declara que estão sendo divulgadas todas as informações relevantes e que evidenciam riscos ao patrimônio da Entidade.

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81